ARTE

DO

JOGO DE PAU

POR

JOAQUIM ANTONIO FERREIRA

DA CIDADE DE GUIMARÃES

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

ARTE DO JOGO DE PAU

Varrimento de cruz

Quando o inimigo me vier com uma pancada á cabeça ou da banda, devo retirar um passo e varrimento á retaguarda, vir á frente com o mesmo passo e varrimento para apanhar o inimigo, e d'ahi devo vigiar um passo e um varrimento pela minha frente á retaguarda; se o inimigo vier do lado das minhas costas, devo entrar de lado com dous passos e varrimentos por cima da cabeça; se o inimigo me procurar, devo desfazer os mesmos passos e varrimentos, tocando o meu pau o do inimigo; d'ahi, venho á frente com um passo e um varrimento para apanhar o inimigo, e em seguida devo fugir pela frente

para a retaguarda com dous passos e dous varrimentos e vir á frente com os mesmos dous passos e varrimentos.

Varrimentos dobrados

Quando, de noite, eu siga por uma estrada e encontre o inimigo, devo marchar á frente com dous passos e varrimentos dobrados; e, assim que eu cortar a pancada do inimigo, devo desandar com o segundo varrimento pelas pernas.

Corrida

Quando eu seguir por uma estrada e me appareça um inimigo pela frente e outro pela retaguarda, devo vigiar um passo e um varrimento para cortar a pancada do inimigo, e vir á frente com outro passo e varrimento para apanhar o inimigo; se o não podér apanhar, devo dar dous passos e dous

varrimentos rebatidos á frente, e torno a vigiar um passo e varrimento rebatido e venho á frente para apanhar o inimigo.

Da mesma fórma, quando eu for por um caminho estreito e me sáia um inimigo pela frente e outro pela retaguarda, devo vigiar um passo, coberto com o pau; assim que eu apare a pancada, devo largar a mão de traz, vir com a perna de traz á frente, deitar a mão ao pau do inimigo e dar-lhe com a ponta do meu; em seguida devo aparar a pancada do inimigo da frente e dar-lhe uma pontuada.

Quando igualmente encontrar um inimigo que me venha com uma pancada á cabeça, devo aparal-a com o meu pau; assim que a tiver aparado, cresço com a perna de traz para a frente e com varrimento para apanhar o inimigo; se acaso o não apanhar, dou-lhe o segundo passo e varrimento.

Se o inimigo me der uma pontuada, devo deital-a para fóra; se fôr de perto, dou-lhe outra; se, porém, fôr a distancia razoavel, devo crescer com dous passos e dous varrimentos para apanhar o inimigo.

Tambem se o inimigo me vier com uma pancada á perna, devo retirar a perna de diante para ao pé da outra; assim que passe

a pancada, venho com a perna para a frente e dou dous passos e dous varrimentos para apanhar o inimigo.

Quando eu fôr por uma estrada e me venham dous inimigos pela frente, mas cada qual pelo seu lado, devo vigiar um passo para fóra com um varrimento por cima da minha cabeça e vir á frente para apanhar um dos inimigos; e, se acaso o não podér apanhar, dou-lhe um viracostas singelo ou dobrado; mas quando fôr com o viracostas para um, devo descompôr o pau do outro.

Da mesma maneira, quando eu fôr por uma estrada onde veja inimigos d'um e d'outro lado, devo dar os viracostas dobrados e singelos, sempre encadeados, para sahir d'elles para fóra.

Jogo do meio

Quando me encontrar cercado de inimigos, devo fazer sete passos em pé firme com os varrimentos por cima da minha cabeça; logo que ganhe terreno, cresço com dous passos e dous varrimentos á frente; depois

sacudo o lado das minhas costas com um varrimento rebatido e venho á minha frente e dou-lhe um viracostas singelo; torno a sacudir ao lado e venho á frente com um passo e um varrimento, devendo tambem dar um passo á retaguarda e vir á frente e furtar a perna de traz ao lado das minhas costas; em seguida devo ladear pela minha retaguarda com um varrimento rebatido para o lado do meu peito; depois ladeio pela minha frente antes que eu chegue ao da minha frente tambem; sacudo o lado das minhas costas com um varrimento rebatido, e d'ahi furto a perna ao lado do meu peito e ladeio pela minha frente; torno a sacudir o lado das minhas costas, e cresço com a outra perna á frente para apanhar o inimigo.

Se eu fôr tambem perseguido do lado do meu peito, devo marchar com um passo á frente e desandar um passo ao lado das minhas costas para apanhar o inimigo.

Quando tambem eu esteja no meu recto e um dos inimigos me persiga pela retaguarda, devo dar um passo á frente com a mesma perna que vai a furto á retaguarda, e dar-lhe com o segundo passo e varrimento para apanhar o inimigo.

Tambem quando fôr a ladear pela minha frente e o inimigo venha da minha retaguarda, devo furtar a perna que vai á frente pela retaguarda e dar-lhe com o segundo passo e varrimento para apanhar o inimigo.

Quando estiver a distancia, devo ladear pela minha retaguarda e sacudir; em lugar de rebater á pancada não a rebato, mas retiro o meu pau e dou-lhe uma pontuada.

Quando os inimigos me perseguirem pelo lado das costas devo dar um viracostas atravessado para o lado do meu peito; em seguida sacudo o lado e ladeio pela parte mais fraca.

Quando os inimigos se encontrarem a distancia mas um venha mais perto, devo dar um viracostas singelo; posso, da mesma fórma, dar um viracostas atravessado, se o inimigo vier do lado do meu peito.

Devo tambem sacudir ao lado das minhas costas salteando, e furtar a perna para me encontrar de frente com os inimigos; em seguida devo ladear por fóra d'elles pela parte mais fraca; depois ladeio pela esquerda ou pela direita ou para a minha retaguarda, pelo melhor terreno, e assim que eu ajuntar tres inimigos dou dous passos e dous varri-

mentos a todo o comprimento, e d'ahi sacudo o lado, mas vigiando-me sempre.

Quando tambem eu andar no meio dos inimigos e um ou mais me persiga de frente, devo vigiar um passo fóra, furtar a perna e ladear pela parte mais fraca.

Quando aconteça estar á beira d'uma parede e os inimigos me procurem devo sacudir o lado e vir á frente, tornar a sacudir e vir outra vez á frente, crescendo sempre por meio d'elles para me vêr d'alli fóra; em seguida ladeio pela sua retaguarda para os destroçar. Ladeio sempre em volta dos inimigos, porque nunca me devo deixar cercar por elles.

Logo que um meu amigo se veja cercado de inimigos, devo ir pela retaguarda d'elles; sacudo a minha retaguarda e venho á frente para apanhar um dos inimigos: torno a ladear com os mesmos movimentos e sempre em volta d'elles para os destroçar, e logo que me junte ao meu amigo devemos guardar as costas um ao outro. Quando, porém, nos convier, devemos marchar com dous passos e dous varrimentos em frente, salteados; se o meu amigo fôr perseguido, deve vigiar um passo fóra e marchar com dous passos e varrimentos salteados á frente

te; eu devo caminhar para o lugar do meu companheiro para cortar o inimigo; devemos tambem vigiar fóra e marchar com dous passos á frente, salteados, para cobrir as costas um ao outro, ladeando pela parte mais fraca e vigiando-nos as costas mutuamente.

Estando quatro companheiros ameaçados, devem fazer um quadrado á distancia de quatro passos uns dos outros; e, quando vierem os inimigos por um dos lados, devem os dous retirar um passo á retaguarda e vir á frente para ter mão no inimigo; os outros dous devem ladear um pela direita e outro pela esquerda para cortarem a retaguarda aos inimigos e ficar o quadrado feito, devendo tambem vigiar um passo as costas uns dos outros e marchar com dous passos salteados á frente. Igualmente hão de vigiar meio passo para a direita ou para a esquerda e marchar com dous passos e varrimentos salteados para cortar o inimigo, e sempre vigiando as costas uns dos outros.

Jogo contra jogo

Logo que me sáia um jogador de pau, devo pôr o meu no recto: se elle me der dous passos á frente, devo fugir tambem pela minha frente para a retaguarda com dous passos e dous varrimentos; se o inimigo ladear pela minha direita, eu ladeio pela minha esquerda; se o inimigo ladear primeiro e venha á frente, retiro um passo coberto; e, logo que eu apare o rebatido, dou-lhe uma pontuada.

Quando o inimigo ladear e me dê uma pontuada, devo retirar um passo atraz com um varrimento: se o inimigo me procurar do lado do meu peito, dou-lhe um viracostas singelo; e, se me procurar do lado das minhas costas, dou-lhe o viracostas dobrado, isto porém á distancia de tres passos. Se eu ficar mais perto, dou-lhe dous passos e dous varrimentos rebatidos ao ladear; se o inimigo me fizer meia volta, devo retirar um passo ou varrimento e dar-lhe uma pontuada, tambem ao ladear; se o inimigo vier com o varrimento rebatido, córto a paucada e rebato á

cabeça do inimigo; e tambem, em lugar de rebater á cabeça, posso dar um varrimento ás pernas do mesmo inimigo.

Da mesma fórma ao ladear, se o inimigo vier com o varrimento rebatido, retiro o pé de diante de junto da outra perna; e, assim que a pancada cahir, cresço a perna á frente e desando-lhe um varrimento pelas pernas; se, porém, não apanhar o inimigo, cresço mais um passo.

Tambem ainda ao ladear, se fôr de perto, córto o varrimento e dou-lhe uma pontuada: e juntamente ao ladear, se fôr direito, devo fazel-o com a minha perna direita na frente: assim que o inimigo me procurar do lado das minhas costas, devo furtar a perna de traz ao inimigo e crescer com o segundo passo e varrimento para o apanhar.

Quando ladear de perto devo cortar o ladeamento, crescer com a perna de traz á frente e largar a mão de traz para agarrar o pau do inimigo, dando-lhe com a ponta do meu.

Ainda ao ladear, quando o inimigo vier á frente devo estar com os braços em cruz; e, assim que o varrimento tocar no meu pau, ladeio ao lado com um varrimento á cabeça do inimigo.

Ao ladear tambem, no primeiro passo devo executar meia volta e mais um passo para apanhar o inimigo.

Quando o inimigo der dous passos a pequena distancia devo-o esperar com um oitavo á frente, cortar o primeiro varrimento, largar a mão de traz, crescer com a perna da retaguarda á frente, deitar a mão ao pau do inimigo e dar-lhe com a ponta do meu. Quando aconteça que o inimigo venha de maior distancia devo, no primeiro passo e varrimento que o inimigo me fizer, retirar a cara para traz e ao mesmo tempo desandar com um varrimento a todo o comprimento. Igualmente succedendo que o inimigo venha com dous passos, devo, no primeiro, afastar a cara para a retaguarda e recolher um pouco o pau; e, assim que tenha passado o varrimento, dar-lhe uma pontuada. Quando estiverem dous direitos ou dous esquerdos, um feito e outro refeito, e que venha o varrimento, devo deixar passar o primeiro, retirar atraz e vir depois á frente com uma pancada ao inimigo.

Se eu estiver feito, só posso ir com os passos oitavados, coberto; estando um esquerdo e outro direito ambos refeitos, podem ir á frente cobertos para apararem o

varrimento do inimigo. Quando estiver encostado a uma parede e o inimigo meça a pancada de cima, devo aparal-a; ao mesmo tempo ladeio com o pé de diante ao lado e a segunda perna vai acompanhando a outra; em seguida dou-lhe uma pontuada.

Se o inimigo me vier com uma pancada á perna, tenho a aparal-a com a ponta do meu pau no chão, e dou-lhe uma pontuada; se me der uma pontuada, deito-a fóra e dou-lhe outra. Se o inimigo me der pancada da banda devo, com o meu pau no recto, crescer um passo oitavado para lhe aparar a bordoada ao meio do pau, e dou-lhe uma pontuada; mas se eu ficar de mais perto largo a mão de traz e cresço rapidamente para elle, deito-lhe a mão ao pau e dou-lhe com a ponta d'elle por onde me convier.

Se me der uma pancada oitavada que venha do lado direito, devo ladear, coberto o meu lado esquerdo, e desandar-lhe uma pancada á cabeça; e, se a pancada vier do lado esquerdo, ladeio para o meu lado direito e desando uma pancada ao inimigo.

Quando eu fôr por uma estrada onde haja uma arvore, a esquina d'uma parede ou mesmo um penedo, devo, se fôr direito, pegar no pau com a mão esquerda, passar para

o outro lado e vigiar sempre para não ser atraiçoado.

Quando estiver n'uma feira, devo estar attento e vigiar para todos os pontos; se vier um homem desconhecido pela banda das minhas costas, passarei para o lado do meu amigo afim de ficar de cara com o homem e não ser atraiçoado.

Igualmente, quando de noite me retirar d'alguma casa, darei, á sahida da porta, uma pancada forte na soleira, sempre coberto com o meu pau para evitar alguma traição.

Quando tambem de noite, fôr bater a qualquer casa, pegarei no meu chapéu e pôl-o-hei na ponta do meu pau; e, assim que se me abrir a porta, darei uma passada forte, e ao mesmo tempo metterei o pau adiante com o chapéo em cima; se casualmente vier alguma pancada, apanhal-a-ha o chapéo e não a minha cabeça.

Quando estiver a bater-me com o inimigo ou inimigos, terei cuidado em não deixar chegar ao pé de mim nem parentes nem amigos, para não ser atraiçoado.

Todos estes passos devem ser executados rapidamente e com toda a vigilancia.
